

ANDAR NA LUZ

Introdução:

O Senhor tem falado muitas coisas em nossos corações. Tudo isto tem nos levado a meditar diante do Senhor e a descobrir a nossa verdadeira condição. Quando descobrirmos a nossa real e verdadeira condição temos algumas reações;

- 1º Escondemos a nossa condição;
- 2º Disfarçamos, tratamos superficialmente; e
- 3º Confessamos, colocamos na luz.

I. Escondendo o pecado

Esta é a primeira reação que todo homem tem diante do erro, do pecado. Ela acontece instintivamente. Foi o que fez;

- a) Adão – “tive medo e me escondi”.
- b) Caim – Gn 4.8-10 (escondeu).
- c) Acã – Js 7.1,10-11.
- d) Davi – 2Sm 11, 12.
- e) Ananias e Safira – esconderam.

II. Escondemos de quem?

A pergunta que surge é “escondemos de quem? De Deus?”. Exemplo:

Com Adão:

- a) Deus perguntou – Onde você está? (Deus não estava vendo?).
- b) Deus perguntou – Quem te fez saber? (Deus não assistiu?).
- c) Deus perguntou – Comeste da fruta? (Deus não sabia?).

Com Caim:

- a) Deus perguntou – Onde está Abel teu irmão? (Deus não sabia?).
- b) Deus perguntou – Que fizeste? (Deus não viu?).

Com Acã – Js 7.11

- a) Deus disse – Israel pecou...até debaixo da bagagem. (Deus não sabia onde estava?).
- b) Deus disse – Há coisas condenadas no meio de ti. (Deus não sabia quem era?).

Com Davi:

- a) Deus manda Natã perguntar sobre ovelhas. (Deus não sabia o que Davi tinha feito?) (Quem mostrou para Natã?).

Com Ananias e Safira:

- a) Deus manda Pedro perguntar o preço do campo. (Deus não sabia o valor?).

É claro que Deus sabia sobre todos e sobre tudo, mas o Senhor estava aqui introduzindo um princípio de cura para o homem – a confissão, o andar na luz, a transparência.

Deus sempre nos dá a oportunidade para confessarmos, antes de nos descobrir.

A pergunta foi: De quem escondemos?

A resposta é: dos homens, dos nossos semelhantes.

III. Quais as consequências quando escondemos?

a) Sentimento de culpa;

A isto chamamos de má consciência. Os que insistem nisso, tornam-se hipócritas e terminam naufragando na fé. 1Tm 1.5,19; 3.9; Pv 28.13.

O pecado escondido pode trazer dono a:

1. Uma pessoa – Davi;

2. Uma família – Ananias e Safira;

3. Uma nação – Acã; e

4. Uma raça – Adão.

b) Doenças físicas

Sl 31.3; Pv 3.5-8.

IV. Qual o verdadeiro motivo para escondermos o pecado?

Jó 31.33-34

Desde Adão até a preservação da imagem é o verdadeiro motivo para ocultar as nossas falhas e pecados.

Tratamos Superficialmente:

Muitos que estão aqui tem ouvido esta palavra sobre o cavar, abrir profunda vala, e tem tratado este assunto com superficialidade. Agindo exatamente como fez o homem que edificou a sua casa sobre a areia. Ou seja, como o homem da passagem, não quer ter o trabalho de cavar, de abrir profunda vala. Quem sabe está disposto a cavar, mas não irá até o fundo.

Aqui estão enquadrados os que estão dispostos a colocar algumas coisas na luz e manter outras escondidas.

Algumas atitudes de superficialidade:

a) Algumas de vezes transferimos nossas culpas.

Isto é muito antigo – Adão, Eva, a serpente. Sempre estamos buscando alguém ou alguma coisa para lançarmos a nossa culpa (2Co 5.10; Hb 4.13).

b) Outras vezes justificamos o pecado.

Damos grandes explicações sobre as circunstâncias, os fatores que influenciaram.

O que estamos querendo? Dizer que o pecado foi quase inevitável? (1Co 10.12-13; Hb 2.14-18; 4.13-16).

c) Racionalizamos o pecado.

Freud, o pai da psicanálise, sustentou que o sentimento de culpa é condicionado pela religião, se eliminarmos a religião solucionamos a culpa.

Hoje em dia, muitos têm eliminado a religião, mas os seus conflitos e perturbações tem aumentado.

d) Outras vezes usamos escapismos.

Muitos buscam distração, encherem-se de atividades, programas, entretenimento para escaparem de sua conflitiva realidade interior.

e) E, ainda outras vezes, atacamos os efeitos do pecado com remédios.

Através de tranquilizantes.

Amados, a cura está em confessar, andar na luz. O Espírito Santo está nos dando a grande chance de ajustarmos toda a nossa vida até aqui.

As trevas são o reino de Satanás, não tenhamos nada dele em nós.

V. Confessando os nossos pecados.

1Jo 1.5-9; Ef 5.8-14; Jo 3.19-21.

Os textos falam sobre confessar, revelar o que está oculto, escondido nas sombras, ou seja, manifestar.

a) O que é confessar?

Andar na luz é tornar-se manifesto, tornar-se conhecido, mostrar-se como é. Andar na luz é confessar, dizer a verdade, assumir a responsabilidade dos seus atos.

Confessar é dizer com convicção e arrependimento. “Eu pequei...”, “tenho pecado”. Confessar é diferente de contar, pois a confissão sempre vem acompanhada com arrependimento.

b) A quem confessar?

A Deus? Mas, como vou confessar a quem já sabe?

A palavra diz em Tg 5:16 que a confissão deve ser feita **UNS AOS OUTROS!!**

Alguns confessam, mas tem medo de serem expostos – quer preservar o que? Tem medo de perder o que? O que ocorreu com Davi a 3.000 anos atrás? Nós não sabemos como Davi era fisicamente, mas sabemos que pecou, com quem pecou. Porquê? Porque o próprio Deus o expôs para todo o sempre?

c) Só há perdão para pecado confessado.

O sangue de Jesus só purifica o que está na luz. Somente a confissão com arrependimento pode produzir cura e perdão

Quando ocultamos nossos pecados, buscamos justiça própria. Existe até quem faça penitência; jejum, oração, vigília e etc... Deus rejeita (Is 64.6; 43.24-26).

Só não existe perdão para o que não é confessado, posto na luz.

Nossa justiça é Cristo. Temos ter algo escondido, mas não temos colocar na luz.

A confissão é a cura que Deus estabeleceu para nossos conflitos.